

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM UTIS ADULTO NA PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA EM MATO GROSSO DO SUL

MARTINS, Maryana Rodrigues Raposo¹; SOUZA, Aline Schio de²; ARRUDA, Larissa Domingues Castilho de²; GONÇALVES, Crhistinne Cavalheiro Maymone²; FRIAS, Danila Fernanda Rodrigues Frias²
maryana.rodrigues22@gmail.com

RESUMO

A resistência antimicrobiana (RAM) é um dos principais desafios de saúde pública global, comprometendo a eficácia terapêutica e aumentando a morbimortalidade, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), onde o uso de antimicrobianos de amplo espectro é frequente. No contexto da Saúde Única, a RAM é um fenômeno complexo que envolve a interação entre saúde humana, animal e ambiental. Analisar a prevalência e os padrões de resistência antimicrobiana em pacientes internados em UTIs adulto de Mato Grosso do Sul, subsidiando estratégias integradas de vigilância e controle. Estudo epidemiológico retrospectivo, quantitativo, com dados da ANVISA, no período de 2019 a 2024. Foram analisados microrganismos isolados, perfis de resistência e indicadores epidemiológicos, com análise descritiva no software R 4.2.2. Observou-se elevada resistência a carbapenêmicos em *Acinetobacter baumannii* e *Klebsiella pneumoniae*, com taxas superiores a 80% em diferentes anos. *Pseudomonas aeruginosa* apresentou tendência de redução. Entre os Gram-positivos, *Enterococcus faecium* resistente à vancomicina atingiu 100% em 2020, com posterior redução. *Staphylococcus aureus* resistente à metilicina e estafilococos coagulase-negativos resistentes à oxacilina mantiveram alta prevalência. Intervenções de vigilância e controle estiveram associadas à redução de alguns perfis de resistência. O cenário evidencia elevada circulação de microrganismos multirresistentes nas UTIs, comprometendo opções terapêuticas. Reforça-se a necessidade de vigilância integrada, programas de stewardship antimicrobiano, diagnóstico laboratorial oportuno e ações intersetoriais alinhadas à Saúde Única, considerando determinantes ambientais e sociais na disseminação da resistência.

Palavras-chave: Resistência antimicrobiana; UTIs; Saúde Única; Vigilância em Saúde.

¹Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo, Brasil.

²Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.